



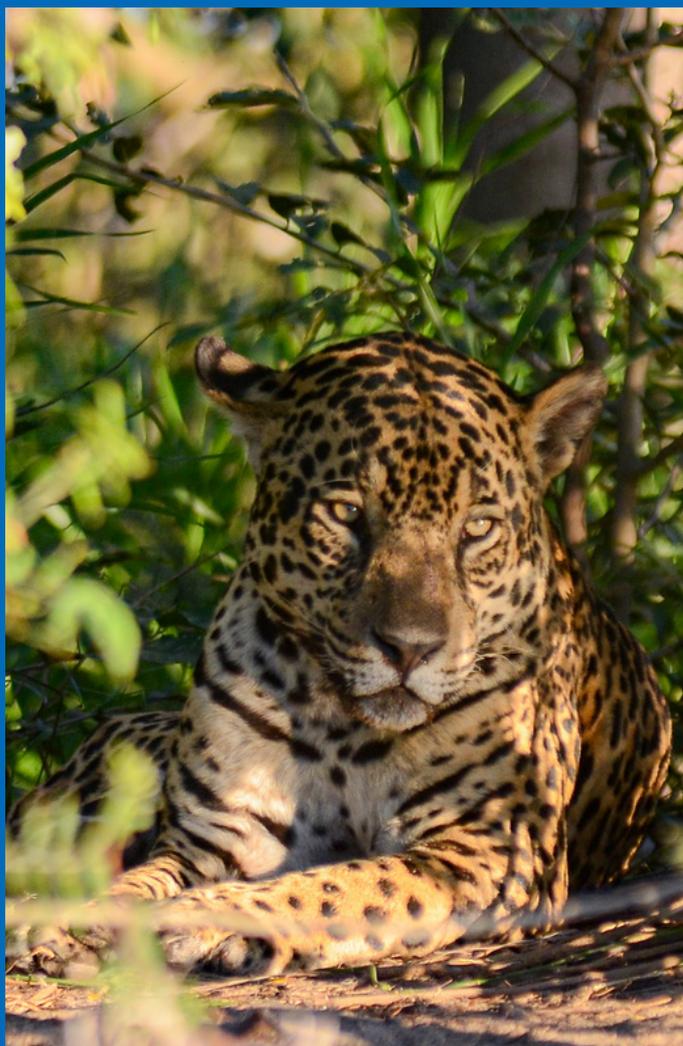
IMERSÃO NO PANTANAL

A VIDA SELVAGEM DO PANTANAL

CNP TURISMO E EXPEDIÇÕES explorando novas
EXPERIÊNCIAS

O PANTANAL DO MATO GROSSO

Registro em fotos de animais e aves que foram vistas durante as expedições realizadas pela CNP TURISMO E EXPEDIÇÕES.



ONÇA PINTADA

A onça-pintada ou jaguar, também conhecida como onça-preta, é uma espécie de mamífero carnívoro da família dos felídeos encontrada nas Américas. É o terceiro maior felino do mundo, após o tigre e o leão, e o maior do continente americano.

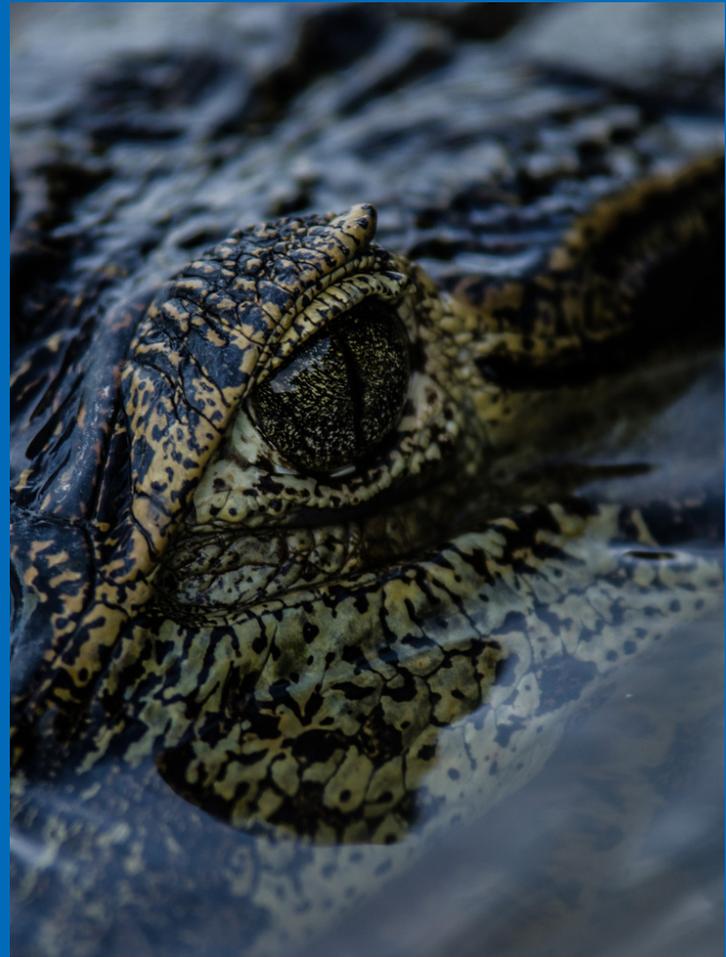
O conjunto de pintas ou manchas em uma onça-pintada é único. É como a impressão digital nos dedos dos seres humanos



JACARÉ DO PANTANAL

O jacaré-do-pantanal habita a parte central da América do Sul, incluindo o norte da Argentina, sul da Bolívia e Centro-Oeste do Brasil, especialmente no Pantanal. Medindo de dois a três metros de comprimento.

Este réptil alimenta-se de peixes e outros vertebrados aquáticos, além de invertebrados como caramujos e insetos, principalmente quando estão na fase jovem.



SUCURI (EUNECTES NOTAEUS)

A Sucuri é uma cobra da família *Boidae*, pertencente ao gênero *Eunectes*.

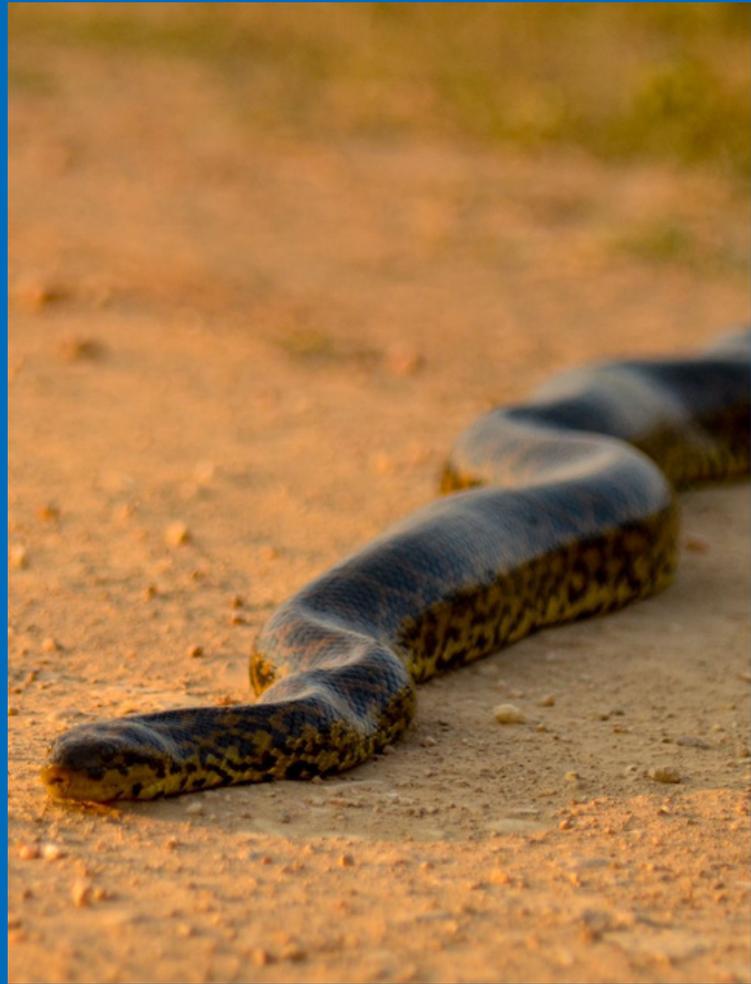
Até o momento são conhecidas quatro espécies de sucuri, *Eunectes notaeus*,

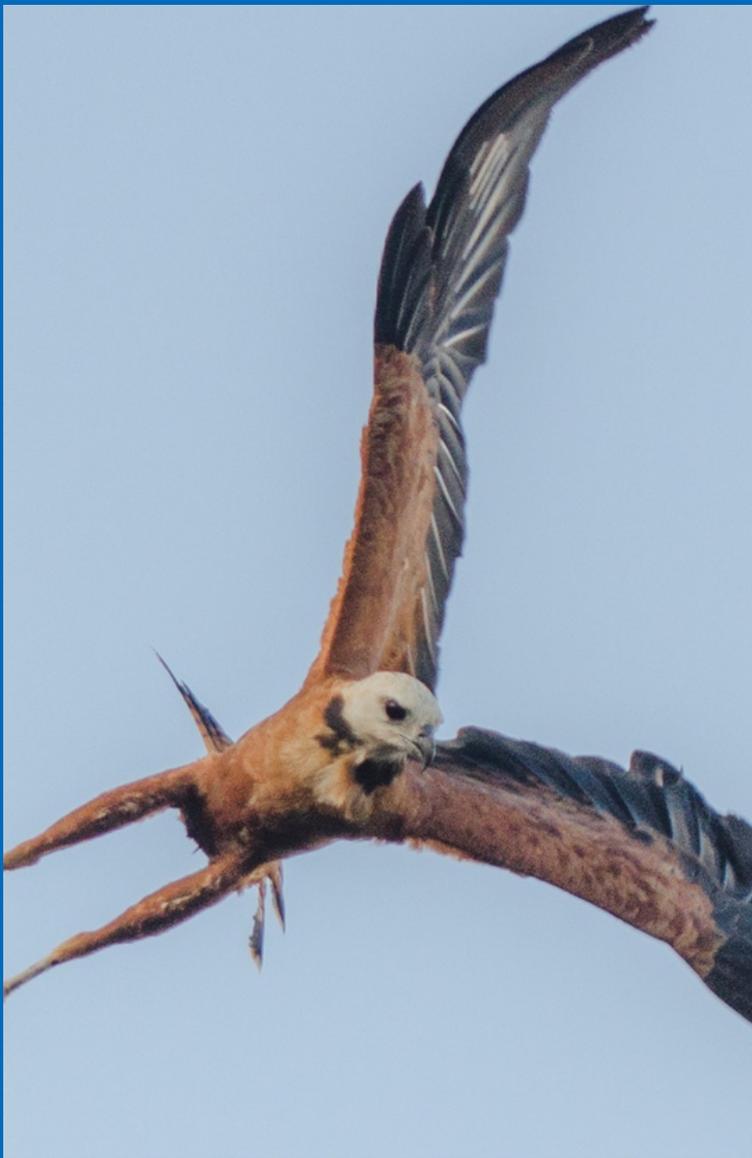
Eunectes murinus, *Eunectes deschauenseei* e *Eunectes beniensis* —

sendo as três primeiras com ocorrência no Brasil e a última ocorrente na

Bolívia.

São encontradas em áreas que inundam anualmente, como a região do Pantanal, no Brasil.



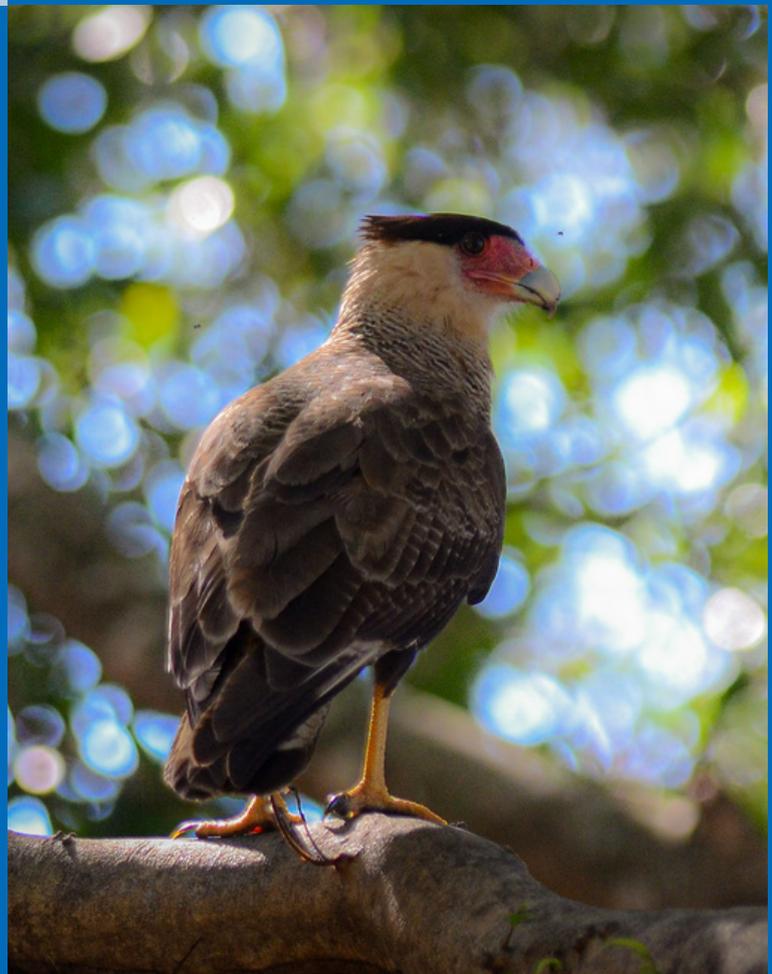


GAVIÃO BELO

O Gavião Belo mede entre 45 a 55cm de comprimento, nos adultos a cabeça é de coloração branco encardido, com uma coroa ligeiramente manchada escuro. alimentam- se de insetos, caramujos e principalmente peixes, os quais consegue capturar em águas rasas, segurando-os com os pés, graças aos dedos serrilhamos e as unhas compridas e curvas, também se alimentam de pequenos roedores e lagartos.

GAVIÃO CARCARÁ

Pode ser vistos sozinhos ou em bando, pode ser visto em campos abertos, cerrados, bordas de matas e inclusive nas cidades. Não é um predador e sim, um oportunista se alimentam de outros animais vivos ou mortos e até lixo.



GAVIÃO CARAMUJEIRO

O Gavião Caramujeiro, também é conhecido por gavião pescador e gavião de aruá, é uma ave de rapina.

Se alimentam principalmente de caramujos e pequenos caranguejos. Seu comprimento pode chegar até 45 centímetros.



ARAPAÇU

Mede cerca de 20 centímetros de comprimento.

É inconfundível pelo branco muito vivo da faixa supra-ocular e das partes inferiores.

Sua voz caracteriza-se por um chamado melodioso “djü-rüt” e por melancólicos tremulantes assobios, “drüüü”.



ARARA CANINDE

Inconfundível e vistosa coloração azul ultramarino no dorso, e amarelo-dourado na parte inferior desde a face, ventre até o rabo, garganta com linha negra e área nua na cabeça com linha de penas negras.

Migra em certas épocas do ano, em busca de alimento. Desloca-se a grandes distâncias durante o dia, entre os locais de descanso e de alimentação. Alimenta-se basicamente de sementes, frutas e nozes.



ARARA VERMELHA

A arara-vermelha mede até noventa centímetros de comprimento e pesa até 1,5 kg

O ninho dessa arara é feito em ocos de árvores, mas ela também se aproveita de iburacos em paredes rochosas para colocar os ovos, os quais são chocados apenas pela fêmea, que fica no ninho. Quem cuida de garantir a alimentação tanto da fêmea como dos filhotes é o macho, que, mantém a mesma companheira durante a vida inteira.





ARARA AZUL

Apresenta plumagem azul com pele nua amarela em torno dos olhos e fita da mesma cor na base da mandíbula.

arara-azul-grande atinge a maturidade aos três anos e reproduz entre novembro e janeiro. convivência familiar dura até um ano e meio, quando os filhotes começam a se separar dos pais



LOBO GUARÁ

Podendo chegar até 90 cm de altura da cernelha, com pernas longas e finas, com densa pelagem avermelhada lhe conferem uma aparência inconfundível, solitários. a comunicação se dá pela marcação de cheiros, mas também ocorre vocalizações semelhantes a latidos.



LOBINHO

O lobinho, cachorro-do-mato ou raposinha é um animal comumente encontrado em diversos biomas brasileiros. Possui uma dieta generalista e essa é uma das razões pela qual consegue se adaptar melhor a ambientes já modificados pelo homem. Podem se alimentar até de carcaças quando necessário.

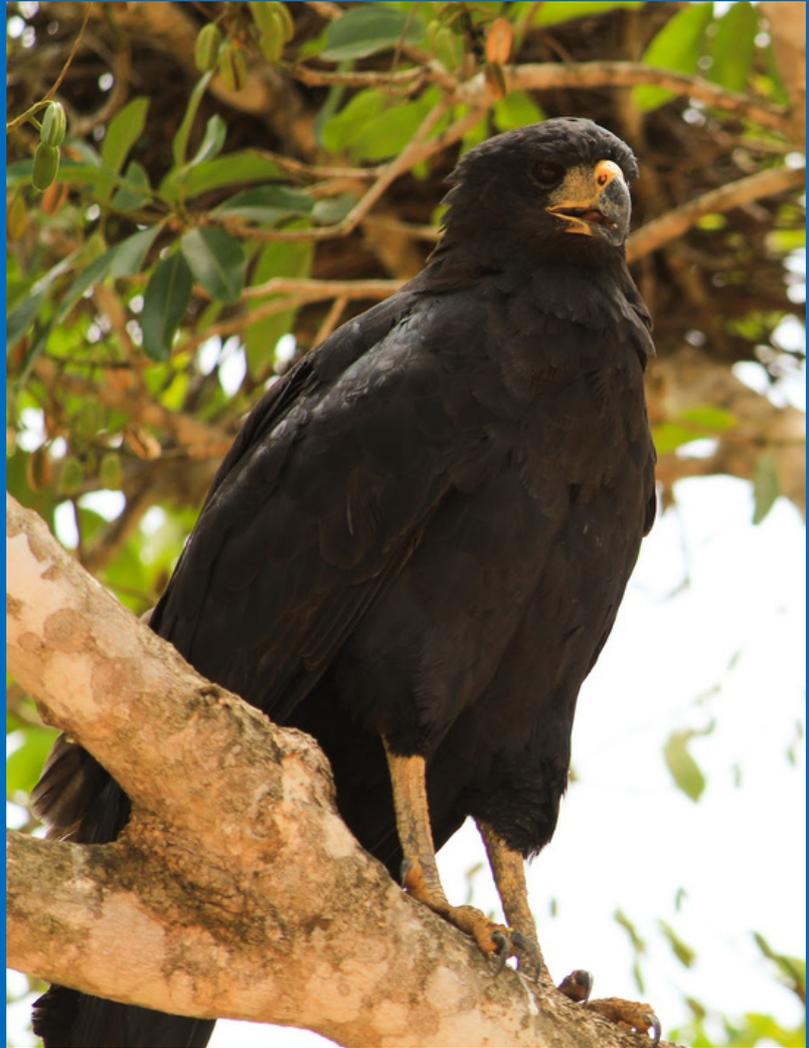


GAVIÃO PRETO

Também é conhecido como Cauã, gavião-caipira, gavião da mata entre outros nomes. Mede cerca de 63 cm de comprimento, ele é todo negro, contento apenas uma barra branca na cauda é o bico são amarelos.

Se alimentam de rãs, lagartos, cobras, ratos, insetos e peixes etc.

Ele vive solitário ou em pares ocasionalmente em pequenos grupos.



URUBU PRETO

Pertencente ao grupo de abusares do Novo Mundo, também conhecido como urubu comum. Esteve o menor e o mais agressivo dos urubus. Não possui o olfato apurado, localiza a carniça pela visão direta ou observando outros urubus pousando para comer

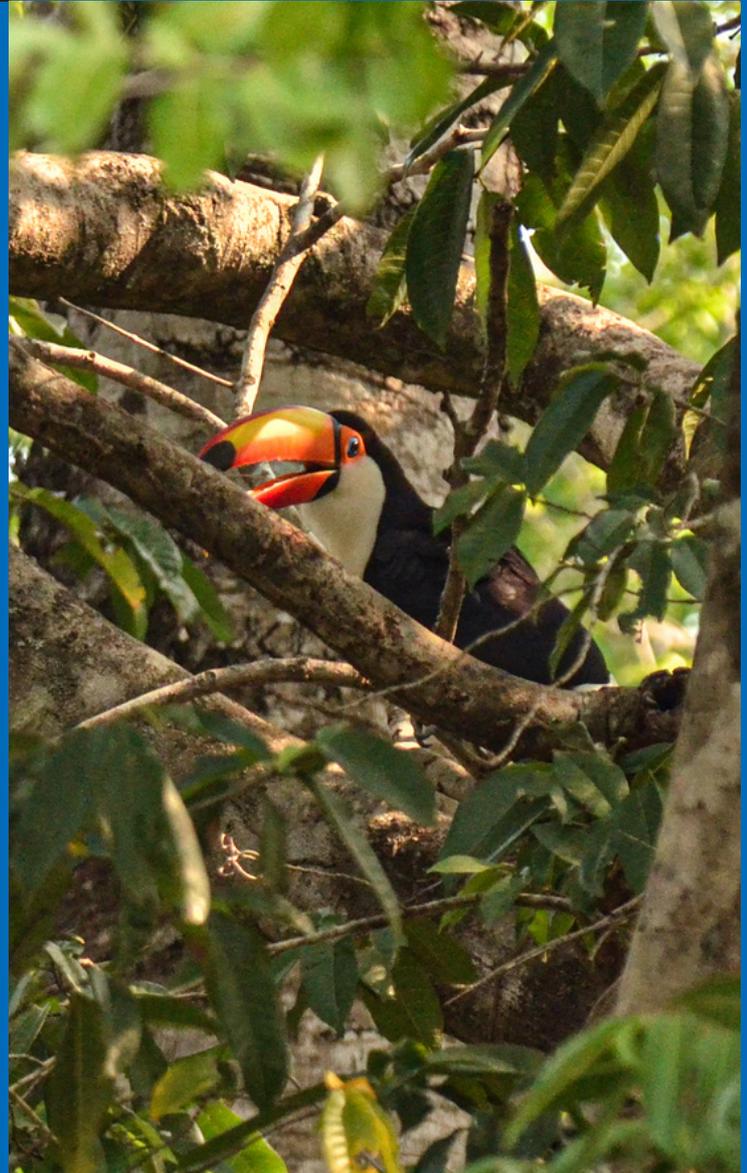
TUCANO ARAÇARI

Possui plumagem negra da cabeça à nuca, marrom castanha nas laterais da cabeça. Há uma base larga no bico, de cor laranja, contornada por uma linha basal amarela mais fina. Alimentam-se principalmente de frutos, o que os coloca como grandes dispersores de sementes e, algumas vezes, de flores e também de insetos e filhotes de outras aves, além de ovos.

TUCANO

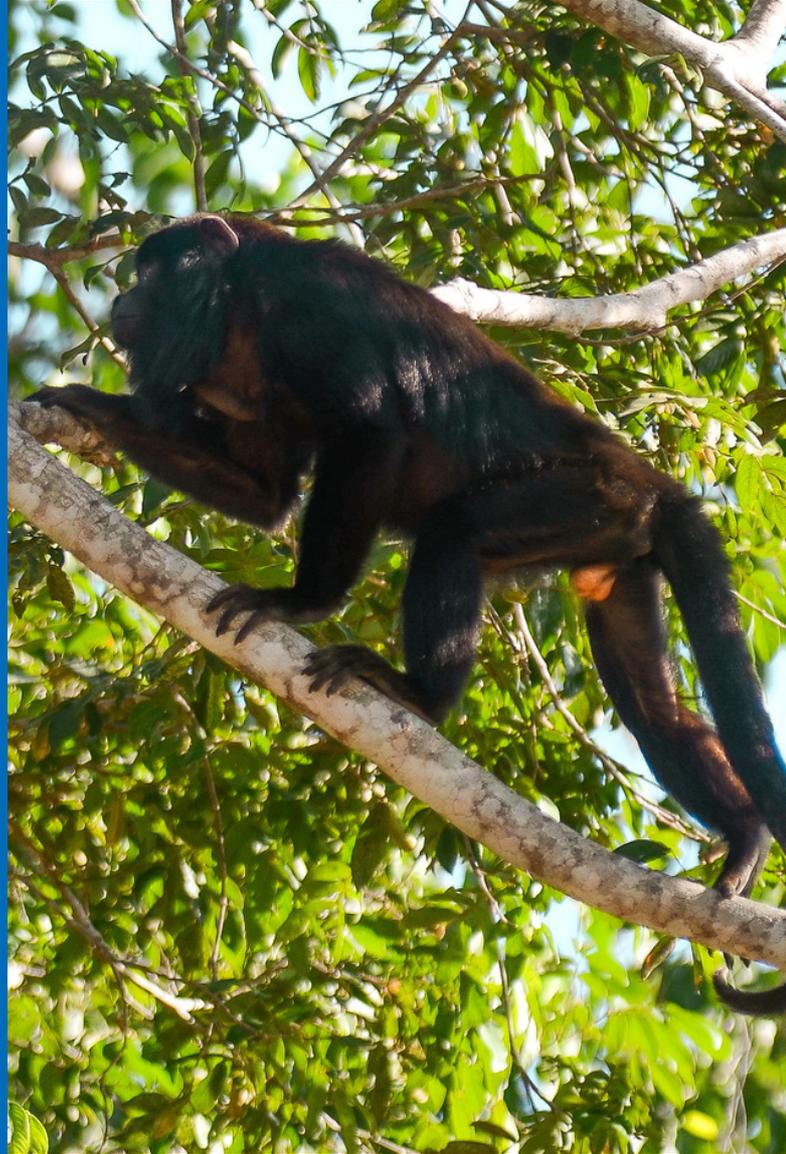
Também conhecido como tucano-toco, o tucanuçu (*Ramphastos toco*) é o maior dos tucanos, vivendo em todo o Brasil central e partes da Amazônia. No Cerrado e na Mata Atlântica pode-se encontrar a espécie em maior número, em rápidas visitas a pomares e árvores com frutos.

Os tucanos são, junto com as araras e papagaios, um dos símbolos mais marcantes das aves do continente sul-americano. Seu colorido, o formato e tamanho do bico chamam a atenção com facilidade, tornando-os inconfundíveis.



MACACO BUGIO

O Bugio é conhecido pelo som que emitem, vocalizações poderosas, que podem ser ouvidas à quilômetros de distância. Tais vocalizações são emitidas, na maioria das vezes, em contextos de relações inter-grupos. São animais maciços, de maior porte com relação aos outros primatas sul-americanos (pesam em média 7 kg, possui uma longa pelagem. Os bugios ingerem principalmente brotos e folhas jovens. As atividades de alimentação consomem cerca de 24% do tempo, visto que a maior parte do tempo os bugios estão descansando.



MACACO PREGO

Muito fácil de ser encontrado aqui no Brasil, ainda mais no cerrado, pantanal. Mesmo que tenha uma população alta é um alvo muito grande dos caçadores. Eles, são animais que alimentam de insetos, frutas e ovos. Os seus hábitos são diurnos, vivem em grupos de 5 a 20 indivíduos.



PICA PAU DO CAMPO

Habita campos e cerrados, vive em casais e, às vezes em pequenos grupos. Alimenta-se de insetos, principalmente formigas e cupins. Costuma capturar insetos no solo, mas ao se sentir ameaçado procura árvores ou lugares mais altos.

ANU BRANCO

Também conhecido como rabo-de-palha, anu-do-campo, alma-de-gato. O adulto da espécie apresenta coloração ocre-amarelada com uma crista desgrenhada, pele facial nua amarela, bico forte e curvo com uma bela coloração amarelo-alaranjada e íris variando entre o amarelo-alaranjado e branco-azulado. Ao redor dos olhos, um fino anel periocular amarelo pálido. É essencialmente carnívoro, comendo gafanhotos, percevejos, aranhas, miriápodes etc. Preda também lagartas peludas e urticantes, lagartixas, camundongos, rãs e filhotes de outras aves.



CHORA CHUVA PRETO

É comum nas bordas de florestas altas de terra firme e de várzea, capoeiras altas e palmeirais. Vive solitário, aos pares ou, mais comumente, em pequenos grupos. É mais ativo que os demais membros da família, trocando de poleiro com frequência. Ao final da tarde, alguns indivíduos pousam lado a lado para cantar juntos, fazendo bastante barulho.



SUIRIRI

Suiriri é encontrado em todo o Brasil. Adapta-se até aos maiores conglomerados urbanos, possui a cabeça predominantemente cinza, com a garganta mais clara, tendendo ao branco, e uma faixa difusa mais escura na região. A partir do poleiro, realiza um voo de poucos até dezenas de metros, em todas as direções, apanhando a presa no ar. Ocular e auricular.



GARÇA BRANCA

A Garça podem serem vistas à beira dos lagos e rios. cerca de 65 a 104 cm de comprimento É uma das mais elegantes garças brancas. De plumagem inteiramente branca, o que, juntamente com o seu grande tamanho, suas longas pernas e pescoço, a torna uma ave inconfundível. O pescoço muito longo forma um S característico em repouso. O bico é longo e amarelo ou amarelo-alaranjado, pernas e dedos pretos e íris amarela.



GARÇA AZUL

Conhecida também como garça morena,, pode chegar até 52 cm de comprimento, quando adulta apresenta uma plumagem cinzento azulada, curiosidade: quando juvenil é branca passando por estágio de transição. A alimentação de pequenos invertebrados e peixes. E vivem sozinhas ou em pequenos grupos de 2 ou 03.



GARÇA MOURA

A maior das garças do Brasil, com envergadura de 1,80 m. Vive solitária fora do período reprodutivo, quando reúne-se nos ninhais; no entanto, mesmo nesse período, a maioria mantém-se isolada durante deslocamentos para alimentação. Seus voos, além de solitários, são em linha reta, com lentas batidas ritmadas de asas, muito características. Sua

GARÇA REAL

Também conhecida como garça-morena, garcinha e garça-de-cabeça-preta. Apesar de sua ampla distribuição, não é abundante nas regiões onde ocorre. Coroa preta, com várias (4 ou 5) longas plumas brancas, medindo 20 a 23 cm, que se estendem a partir da parte traseira da coroa. Dorso e asas brancas com tons de cinza, pescoço, peito e face inferior das asas creme ou amareladas, barriga branca.

Alimenta-se de principalmente de peixes, mas caça também sapos, rãs, girinos, insetos aquáticos e suas larvas e crustáceos.



CORUJA DO CAMPO

Recebe este nome por cavar buracos no solo. Vive cerca de 9 anos em habitat selvagem. Costuma viver em campos, pastos, restingas, desertos, planícies, praias e aeroportos. É uma predadora de pequeno porte com hábito carnívoro-insetívoro, sendo considerada generalista por consumir as presas mais abundantes de acordo com a estação, tendo preferência por roedores. As ordens de insetos consumidas são: besouros, grilos, gafanhotos entre outras.



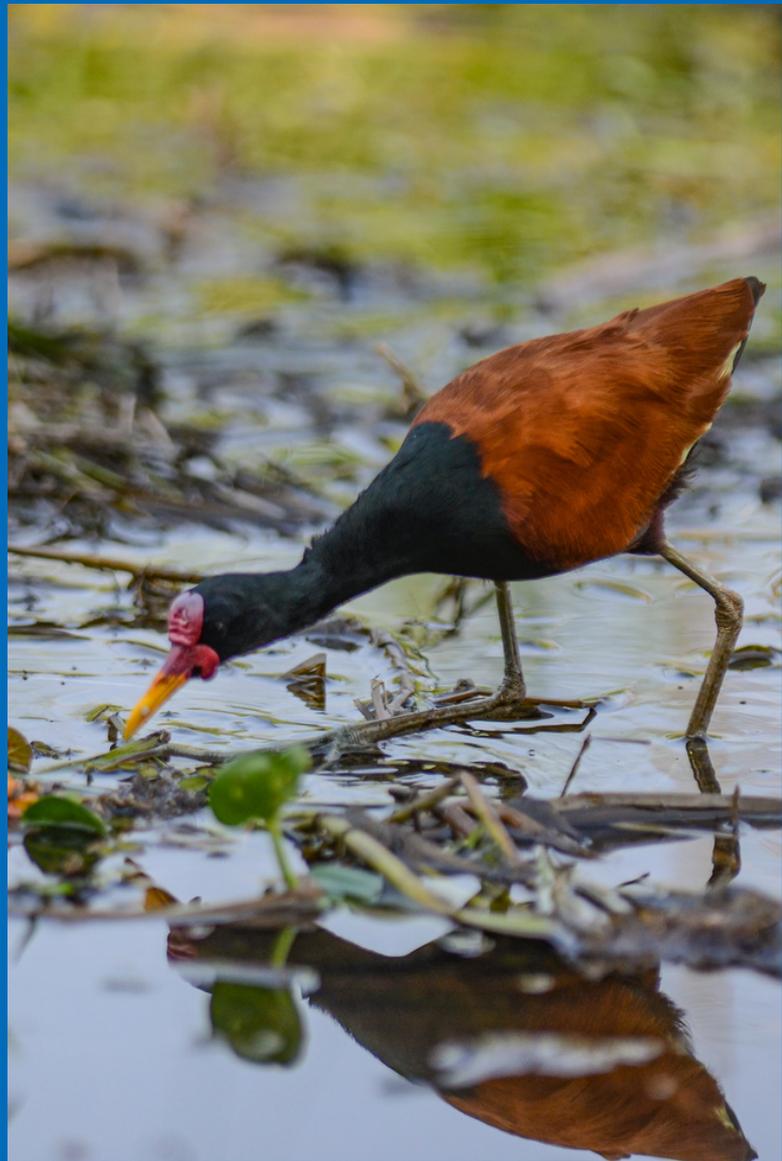
GAIIVOTA OU TRINTA REIS GRANDE

Mede entre 38 e 42 centímetros de comprimento e pesa entre 208 e 247 Sobrevoam rios e lagos a procura de peixes, mergulham verticalmente no ar, em direção à água, parando logo na superfície e voando em seguida com o peixe no bico.

JAÇANÃ OU CAFEZINHO

As espécies de jaçanã são conhecidas como “Jesus bird”, porque parecem andar em cima da água! Uma das aves mais comuns nos brejos e margens de rios, possui os pés enormes para seu tamanho. Além de ter os dedos longos e finos, também as unhas são muito compridas.

Medem cerca de 23 cm de comprimento, possuindo plumagem negra com manto castanho, bico amarelo com escudo frontal vermelho, rêmiges verde-amareladas, encontro com um afiado esporão vermelho. Sua plumagem juvenil é toda branca embaixo, com as costas marrom acinzentado e parte superior do pescoço e cabeça escuros. Uma listra branca inicia-se sobre os olhos e estende-se pela nuca e parte de trás do pescoço. As longas penas das asas amarelas, como no adulto, formam a única característica comum entre as duas plumagens.





FREIRINHA OU VIUVINHA

Também conhecida como lavadeira de cabeça branca. O macho é quase todo preto apenas a cabeça branca, a fêmea tem partes superiores marrom acinzentadas, inferiores esbranquiçada e testa branca. Alimentam-se de insetos que captura em pleno voo. Comum em brejos, banhados, margens de rios e lagos. Permanece a maior parte do tempo pousada no alto da vegetação aquática ou em troncos e ramos baixos sobre a água.

BEM TE VI

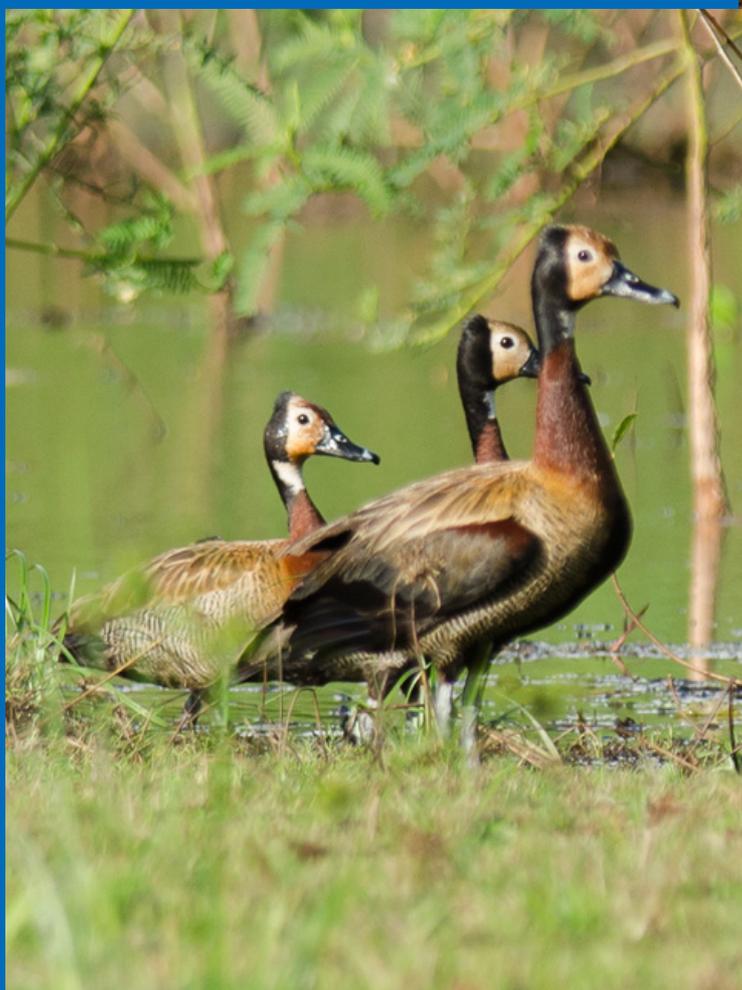
Conhecido também como bem te vi verdadeiro e é uns dos pássaros mais populares do nosso país. Medindo apenas 20 a 24cm tem um dorso pardo e barriga amarelo. Possui uma variação na alimentação, como insetos, frutas ovos e até mesmo filhotes de outros pássaros. São agressivos e ameaças até gaviões e urubus quando esses se aproximam do seu território. E uns dos primeiros a cantar ao amanhecer. Podendo ser encontradas em áreas urbanas, matas densas e ambientes aquáticos como lagoas, rios e praias..



CAVALARIA

É conhecido também como joaninha, mede 16,5cm, tanto os machos e fêmeas são idênticos.

A alimentação deles são insetos e outros invertebrados e sementes no chão, vivem em grupos durante todo o ano. Hábitos comum no pantanal, onde ocorre em bandos maciços. Cada ninhada geralmente tem entre 2 e 3 ovos, tendo de 2 a 4 ninhadas por temporada. Os filhotes nascem após 13 dias e atingem a maturidade sexual aos 10 meses.



IRERÊ OU MARRECA

Também conhecido por paturi, ariri, marrecão ou cabeça-brancasiriri, marreca-viúva. Assim como outros marreco, alimenta-se basicamente de plantas submersas e gramíneas nas margens dos lagos, mas também come invertebrados aquáticos, pequenos peixes e girinos. Pode ser encontrado até mesmo em lagos poluídos. É mais ativo nos crepúsculos e à noite. Não é raro ouvir o piado desta ave à noite sobrevoando até mesmo grandes cidades em bandos.

SOCOZINHO

Tem cerca de 36 centímetros. É inconfundível, devido às suas pernas curtas e amarelas e pelo seu andar agachado. Alimenta-se de peixes, insetos aquáticos (imagos e larvas), caranguejos, moluscos, anfíbios e répteis. Permanece imóvel por longos períodos, empoleirado sobre a água ou em suas proximidades, à espera de presas. Vive solitário o ano inteiro. No período reprodutivo, costuma fazer seu ninho separado das demais aves da família ou mesmo da espécie, sendo raro encontrar colônias desse socó.



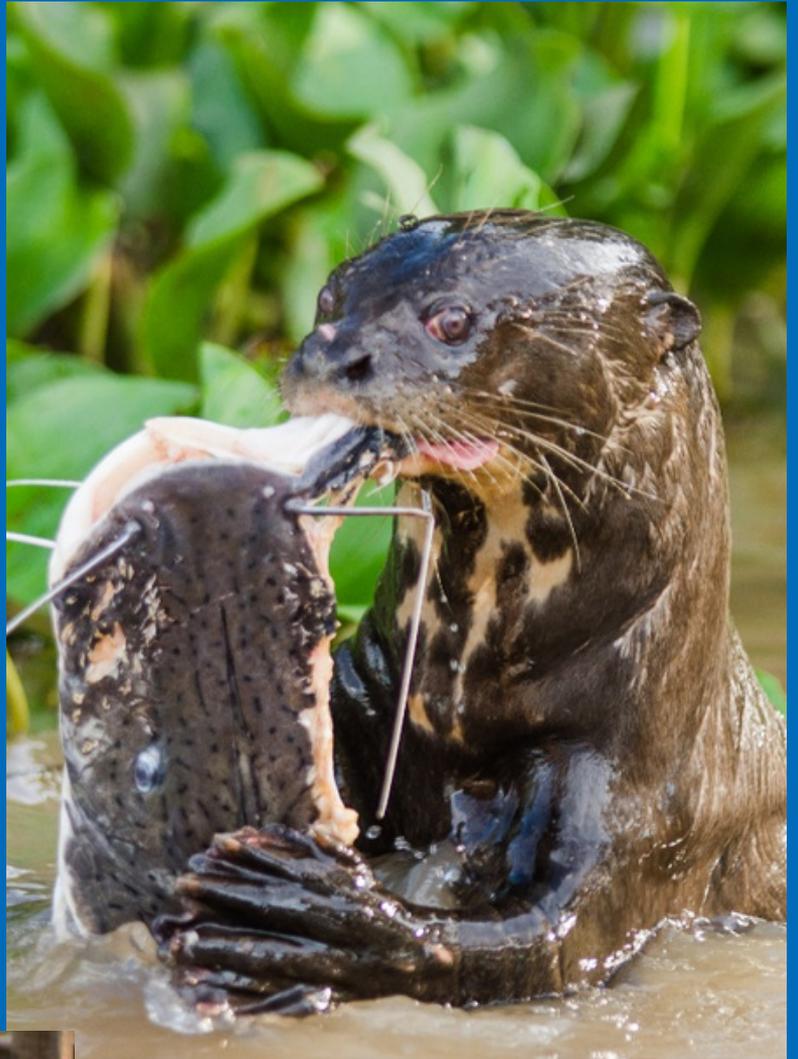
PRÍNCIPE NEGRO

Também conhecido Periquito-de-cabeça-preta. Alimenta-se de coquinhos de palmeiras, sementes, frutos e flores. Costuma descer ao chão para forragear. Habita terras baixas de até 800 m, inclusive parte do chaco e pântanos com palmeiras. Voa em bandos de até 12 indivíduos. Alimenta-se de frutas da palmeira e entre outras.

ARIRANHA

Também conhecida como a onça d'água, socialmente vive em grupo, grupo de predadores de 3 a 8 indivíduos.

A ariranha mostra uma variedade de adaptações adequadas a um estilo de vida anfíbio, incluindo pelo excepcionalmente denso, cauda em forma de asa e pés palmados. Prefere rios e riachos de água doce, que geralmente são inundados sazonalmente, e também podem levar a lagos e nascentes de água doce.



LONDRA

As lontras são animais vertebrados, mamíferos e carnívoros. Assim, apresentam algumas características específicas da classe Mammalia (mamíferos), como o corpo coberto de pelos. Possuem outras relacionadas, por exemplo, ao seu modo de vida, como a presença de uma cauda robusta que as auxilia na natação. As lontras passam boa parte do tempo em ambiente aquático, sendo consideradas animais semiaquáticos.



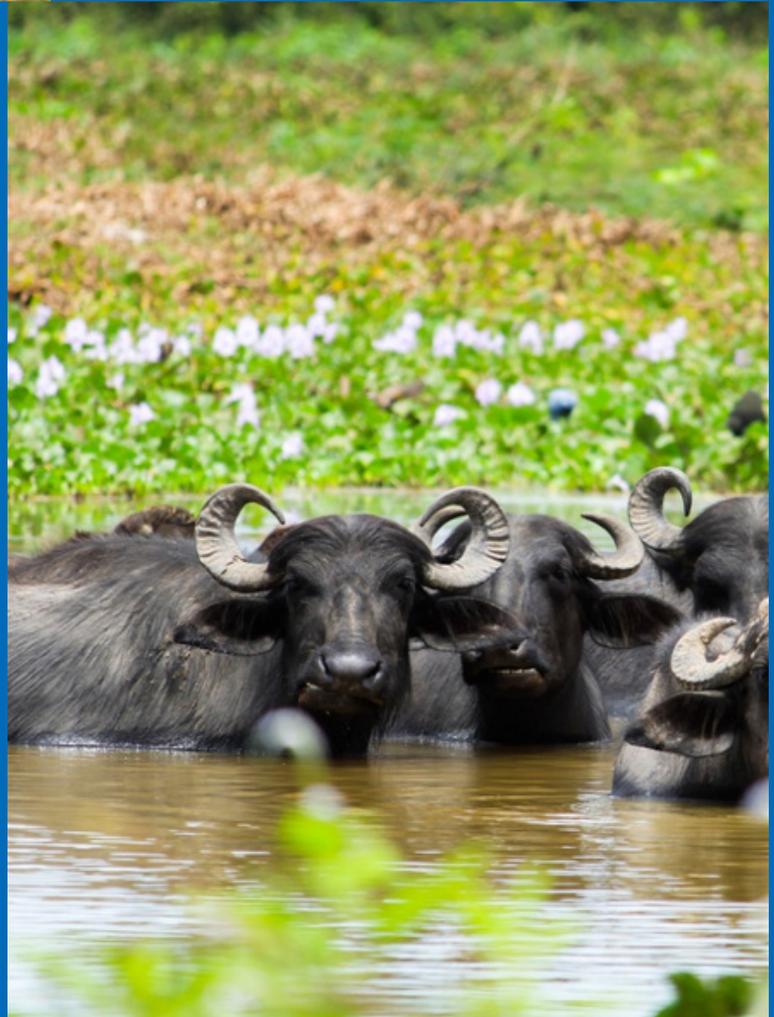
CERVO

Encontra-se em grande parte das várzeas e margens de rios do centro da América do Sul, desde o sul do rio Amazonas até o norte da Argentina, mas atualmente, a espécie só é comum no Pantanal, na bacia do rio Guaporé. O Cervo pode pesar até 125 quilos e ter até 127 centímetros de altura. Os machos são um pouco maiores que as fêmeas e possuem chifres ramificados.

BÚFALO

No Pantanal, búfalos são usados para proteger rebanho das onças.

Fazendeiros do Pantanal estão apostando em búfalos como forma de proteger seus rebanhos bovinos de ataques de onças pintadas. E o bioma pode pagar por isso. Isso porque bovinos são mansos –ou seja, presas mais fáceis



MARTIN PESCADOR

Encontrado próximo a rios, córregos, lagoas, lagoas, açudes, manguezais e orla marítima. É mais comum em áreas abertas e em rios caudalosos e grandes lagoas.

Alimenta-se preferentemente de peixes, que são visualizados de um poleiro alto, em geral próximo às coleções de águas limpas. Ao localizar a presa, mergulha sobre ela e, após a captura, retorna ao poleiro; com o peixe entre as maxilas, provoca-lhe a morte, batendo-o contra uma superfície dura.

MARTIN PESCADOR PEQUENO

Para alimentar-se, pousa na vegetação à beira d'água (entre 1 e 3 metros de altura), de onde observa suas presas antes de mergulhar. Às vezes paira no ar antes de mergulhar. Come peixes de 3 a 5,5 centímetros e crustáceos, sendo uma espécie de hábitos alimentares mais generalista. Além da cor azul, existe o Martin pescador verde.





CARÃO

Também conhecido como Sacurão, o Carão mede até 70 cm de comprimento.

Alimentam-se principalmente de grandes caramujos e lagartos. Habita localmente pântanos e campos alagados, margens de rios com vegetação baixa e manguezais.

TUIUIÚ

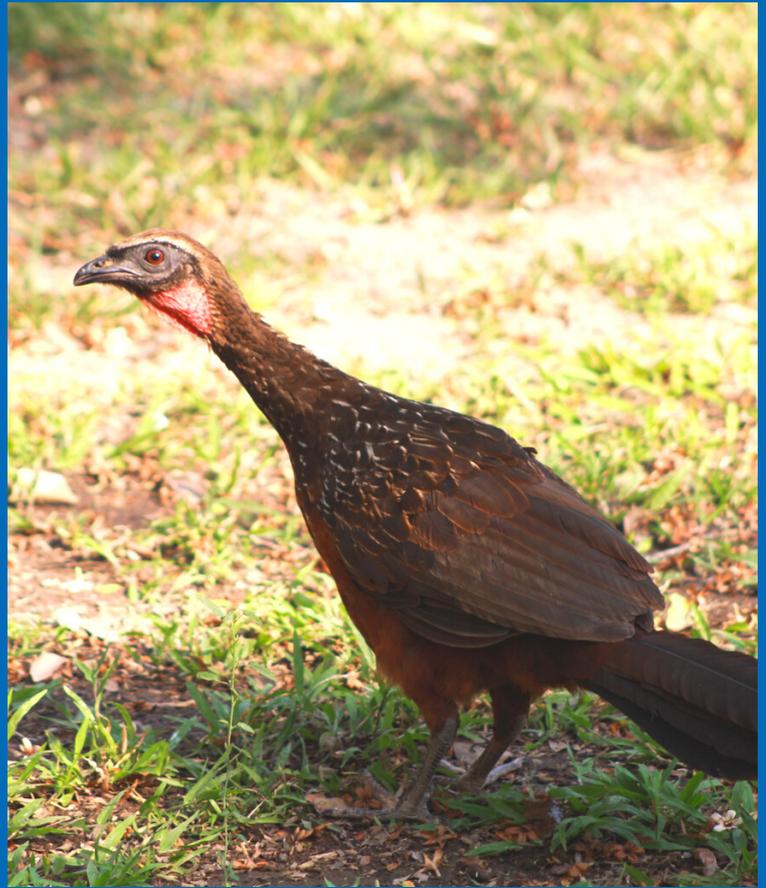
Ave símbolo do Pantanal matogrossense, e é a maior ave voadora da região e também conhecido como Jaburu.

O tuiuiú é uma ave pernalta, tem pescoço nu, preto, e, na parte inferior, o papo também nu e vermelho. A plumagem do corpo é branca e a das pernas é preta. Ele chega a ter 1,4 metro de comprimento, 1,60 de altura e pesar 8 kg. Sua alimentação é basicamente composta por peixes, moluscos, répteis, insetos e até pequenos mamíferos. Também se alimenta de pescado morto.



ARACUÃ DO PANTANAL

Seu nome científico 'Ortalis canicollis', significa galinha com pescoço cinza. Mede entre 50 e 56cm de comprimento e pesando entre 480 e 600 gramas, é a maior espécie do gênero ortalis. Vivem tanto no solo, quanto nas árvores, alimentando-se de folhas, frutos, sementes, flores e lagartas.



JOÃO-PINTO (ICTERUS CROCONOTUS)

O canto do João Pinto é único no Pantanal, o que deu origem ao seu nome comum "melodioso". Ele é laranja e preto com anel ao redor dos olhos.



SOCÓ-DORMINHOCO (NYCTICORAX NYCTICORAX)

Conhecido como garça cinzenta, o Socó dorminhoco tem esse nome por passar a maior parte do dia dormindo, sendo uma espécie noturna. Pode ser encontrado quase em qualquer local onde haja água e peixes ou anfíbios.

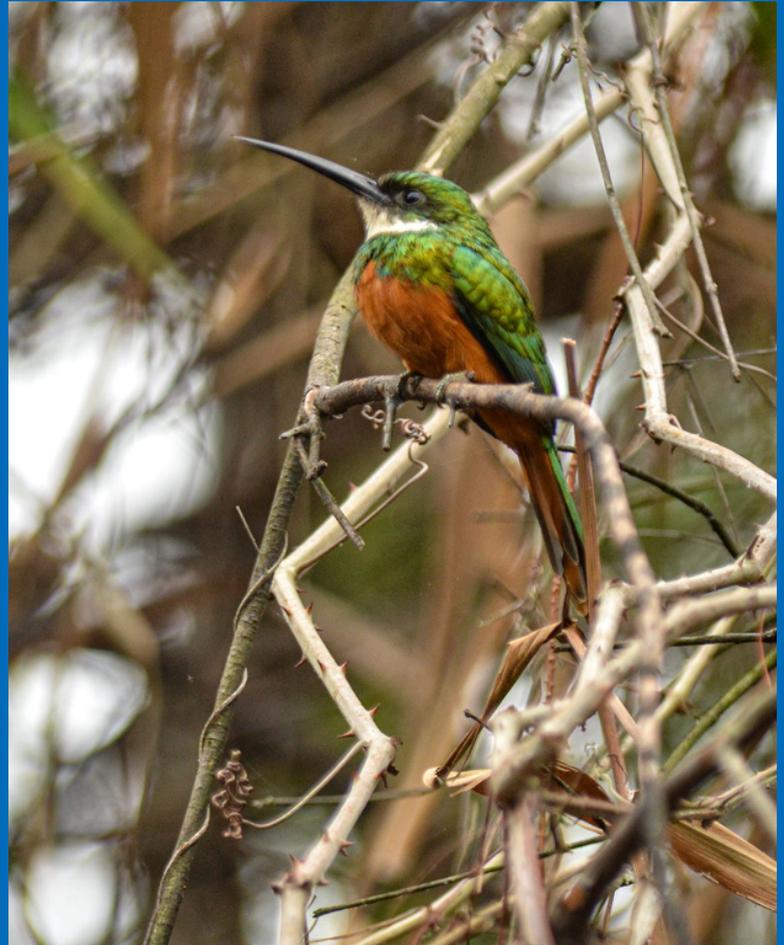


SARACURA TRÊS POTES

As saracuras eram chamadas pelos colonos italianos de “beccaccia” que significa galinhola, devido ao seu jeito desengonçado ao levantar voo. Medem entre 33 e 40 cm de comprimentos e pesam entre 350 e 466 gramas. São onívoras, alimentando-se de capim, sementes, frutas, larvas de insetos, pequenos peixes e crustáceos.

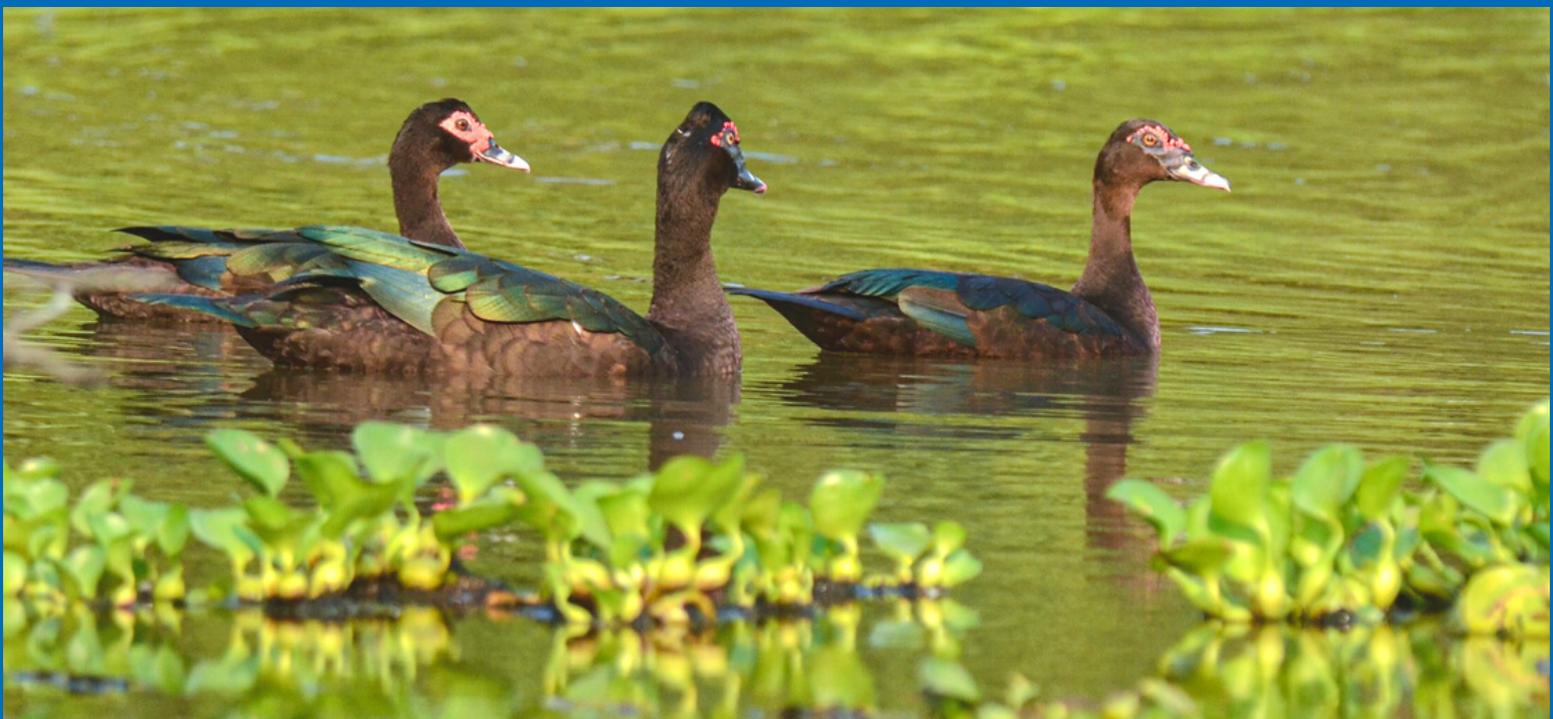
BICO DE AGULHA ARIRAMBA-DE-CAUDA-RUIVA

O Ariramba-de-cauda-ruiva apesar de parecer um beija-flor ele não é, essas aves pertencem a ordens totalmente diferentes, os beija-flores são *apodiformes* e as ariramba são *galbuliformes*. Essa ave caça exclusivamente insetos em voo, com sua grande habilidade consegue apanhar presas desde o tamanho de uma pequena abelha sem ferrão até libélulas e mariposas.



PATO DO MATO

Seu nome científico é *Cairina moschata*, essas aves foram domesticadas pelos grupos indígenas da América do Sul, por causa da sua carne.



CAPIVARA

A Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é um animal mamífero herbívoro nativo da América do Sul e também o maior roedor do mundo. Seu corpo é recoberto de pelos marrom, tem pescoço curto e volumoso e não consegue girá-lo para trás, chega a pesar em torno de 60 kg e em alguns casos, 80 kg.





IGUANA

Iguanas são lagartos da ordem *Squamata*, pertencentes à família *Iguanidae*.

Esses lagartos podem atingir até 1,80 metros de comprimento e pesar até seis quilos quando adulto.

Os adultos tendem a ter uma coloração mais escura, com o marrom podendo chegar a cor cinza.





Contato



(65) 99223-6869

(65) 99947-1930



@cnp_turismo

cnpagenciadeturismo@gmail.com

Acesse nosso site e confira os roteiros

CNP
Turismo e Expediçõ

